Pesquisa aponta o crescimento de mulheres pecuaristas no interior do Pará

Foto: Freepik | Cerca de R$ 69,5 milhões foram movimentados no primeiro semestre de 2024, somente pela participação feminina

A participação feminina na pecuária bovina cresceu nos últimos anos, principalmente no Norte do país. Uma pesquisa inédita constatou que, atualmente, mais de 26 mil mulheres fazem parte do setor de criação de gado na região do estado do Pará, contribuindo para a economia local e os avanços na equidade de gênero.

A análise foi realizada pelo pesquisador e engenheiro agrônomo Rogério Lourenço, por meio do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPAD) da Universidade da Amazônia (UNAMA) e sob orientação da professora Regina Cleide Teixeira. Voltada à linha de pesquisa em Gestão Organizacional, o intuito foi identificar a contribuição e os desafios das mulheres no setor pecuarista, além de investigar o desenvolvimento rural e a inclusão do gênero.

A presença ativa e feminina nesse mercado tem alcançado resultados assertivos para a economia no interior do Pará. Cerca de R$ 69,5 milhões foram movimentados no primeiro semestre de 2024, somente por mulheres. Além disso, o empreendedor liderou um grande rebanho bovino no Pará, maior que em 15 estados brasileiros.

O nível de escolaridade entre essas mulheres também foi aplicado. 71% afirmam ter ensino superior ou pós-graduação. Contudo, eles ainda representam apenas 18% de atuantes no setor e enfrentam limitações no acesso a créditos e políticas públicas.

O pesquisador e agrônomo Rogério Lourenço analisa os avanços e a inserção feminina no mercado com olhar positivo. “A presença

de mais de 26 mil mulheres pecuaristas é significativa, pois estão participando em atividades tradicionalmente masculinas. Esses indicativos mostram a quebra de paradigmas que ainda sustentam nossa sociedade, sobretudo no setor pecuário. Os dados mostram as mudanças e o crescimento da equidade de gênero no empreendedorismo rural", explica.

Para a professora Regina Crista Teixeira, da UNAMA, o prevalência de criadores de gado no interior do Pará representa autonomia econômica e fortalece a geração de renda para comunidades. "Movimenta a economia rural, busca inovação, cuida das propriedades e das pessoas que trabalham. As mulheres buscam transformar a pecuária em um setor mais justo e resiliente".

Fonte: UNAMA/ Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: https://www.adeciopiran.com.br em 16/07/2025:18:00:00 Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog https://www.adeciopiran.com.br (93) 98117 7649/ e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com